



Procurador acusado de mandar matar colega é afastado

O conselheiro Osmar Machado, do Conselho Nacional do Ministério Público, determinou em caráter liminar o afastamento do ex-procurador-geral de Justiça, Vicente Augusto Cruz de Oliveira, do Ministério Público do Amazonas.

A decisão foi tomada nesta sexta-feira (13/4) e deverá ser referendada pelo Plenário do Conselho em sua próxima reunião, dia 23 de abril. Vicente Cruz é acusado, entre outras coisas, de ter contratado pistoleiros para matar o atual procurador-geral do MP, Mauro Campbell.

De acordo com o conselheiro, o afastamento de Vicente Cruz das funções de procurador de Justiça é necessário para evitar possível intimidação de testemunhas e dificuldades na obtenção de provas, que poderia ocorrer devido à sua posição hierárquica, como membro do Colégio de Procuradores e titular da Procuradoria de Justiça.

A decisão de Osmar Machado atendeu a requerimento da comissão de processo administrativo disciplinar do Ministério Público estadual, que investiga o envolvimento de Vicente Cruz no desvio de mais de R\$ 2,5 milhões dos cofres públicos. Desde janeiro deste ano, as contas dos anos de 2002 a 2006 do Ministério Público do Amazonas estão sob auditoria, por determinação do CNMP.

Vicente Cruz está afastado do cargo há 90 dias, desde que foi aberto contra ele processo para apurar uma série de possíveis irregularidades no MP do estado. O estopim do afastamento foi a suposta encomenda por Vicente Cruz da morte do atual procurador-geral de Justiça, Mauro Campbell. Eles disputavam o cargo na última eleição, no início deste ano.

A data de retorno de Cruz ao cargo seria o próximo dia 17 de abril. Diante dessa possibilidade, a comissão recorreu ao CNMP para manter o afastamento até a conclusão da investigação.

Date Created

13/04/2007